



ÁLCOOL

Preço do hidratado cai 1,29% e do anidro, 0,74%

Expectativa é de que o mercado permaneça firme diante da boa demanda existente tanto no mercado interno como na exportação

Eduardo Magossi
Da Agência Estado

O preço do médio do álcool hidratado, utilizado nos veículos a álcool ou flex fuel, caiu 1,29% nas usinas paulistas esta semana e fechou cotado, em média, a R\$ 0,7138 o litro, ante os R\$ 0,7231 do período anterior. Já o anidro recuou 0,74% e fechou a R\$ 0,8147 contra R\$ 0,8207 na semana passada. Os dados foram divulgados sexta-feira (04) pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq):

O pequeno recuo nos preços do álcool nesta semana foi provocado por dois motivos principais: o primeiro e mais importante é o fato de que as distribuidoras estão bastante abastecidas depois de realizarem compras expressivas nas últimas semanas. Além disso, muitas usinas estão ofertando a preços menores em função da necessidade de fazer caixa no período de pagamento de salário de seus funcionários.

A expectativa é de que o

mercado permaneça, contudo, firme diante da boa demanda existente tanto no mercado interno como na exportação do etanol brasileiro. Nesta semana, essa maior necessidade de etanol ficou clara pela importância das declarações do presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, durante o Congresso Mundial do Petróleo, realizado em Madri.

Gabrielli anunciou a assinatura de um protocolo de entendimento com a ConocoPhillips para identificar oportunidades de cooperação nas áreas de etanol, exploração e produção, refino e comercialização de derivados de petróleo além de afirmar que o alcoolduto que ligará o Centro-Oeste aos portos ficará pronto até 2010. Além disso, a Petrobras também anunciou parceria com a Mitsui japonesa na construção de uma usina em Goiás para produzir etanol.

Nos Estados Unidos, o álcool brasileiro de cana já chega mais barato que o de milho, a US\$ 2,75 por galão do produto brasileiro, de cana, incluindo fre-

te e imposto, contra US\$ 2,95 do etanol de milho norte-americano. As exportações brasileiras de etanol para os Estados Unidos, diretas e indiretas (via Caribe) devem somar 3,2 bilhões de litros em 2008, ou dois terços do total da exportação do Brasil.

As exportações podem crescer ainda mais se o presidente George W Bush atender o pedido feito em carta por 35 entidades da indústria de alimentos dos Estados Unidos. A carta pede o fim da tarifa cobrada pelo governo norte-americano na importação de álcool combustível. Além das entidades assinam a carta empresas como PepsiCo., Coca-Cola, Tyson Foods, Pilgrims Pride, entre outras. Na carta, o grupo clamou que o presidente americano exerça suas prerrogativas constitucionais para derrubar a tarifa sobre a importação de etanol sem a aprovação do Congresso, devido a "severa" e "inesperada" inflação dos alimentos, seu potencial impacto sobre a economia americana e o mandato federal que determina a mistura de álcool na gasolina.